

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós pregão de hoje deu continuidade ao escoamento das mercadorias, deixando uma sobra de aproximadamente 30 mil sacas do feijão carioca.

Os compradores ainda tentaram conseguir melhores preços, porém, os grãos de padrão extra, entre as cores (8,5 / 9/ 9,5) foram negociados sem alterações nos preços. Apesar das contra proposta lançada, nada foi reduzido, e as vendas fecharam entre R\$ 170,00 e R\$ 190,00/sc.

Para os padrões mais fracos as negociações foram mais flexíveis em se tratando de preço, já que geralmente essas ofertas são passíveis de ajustes de valores quanto à qualidade do produto.

A expectativa do setor de venda é que até o final da semana o mercado continue mantendo o fluxo das negociações, com vistas ao escoamento do excesso de mercadorias.

O fato é que neste momento o mercado se encontra calmo e com os compradores praticamente abastecidos. Os atravessadores e/ou produtores, terão que minimizar os riscos de novas oscilações negativas, reduzindo as ofertas para São Paulo.

Lavoura

Nas lavouras, nota-se que a exemplo da zona cerealista de São Paulo, também houve uma significativa redução de preços, demonstrando que os produtores seguem flexíveis no momento de negociar.

Nos estados do Goiás e Minas Gerais, por exemplo, houve o registro de vendas entre R\$ 160,00 e R\$ 170,00/sc. Vale ressaltar que também existe aquele produtor que não abre mão do preço de R\$ 180,00/sc, e segue aguardando o melhor momento para se lançar no mercado.

É sabido que os grãos mesmo recém-colhidos, se apresentam com qualidade excelente, porém com a existência de manchas e presença de outros grãos. Amparados nessas observações, os melhores grãos e preços conseguem se sustentar para alguns produtores.

No geral, observa-se que neste momento muitos produtores já se retiraram do mercado, pois pretendem aguardar o melhor momento para se lançarem novamente.